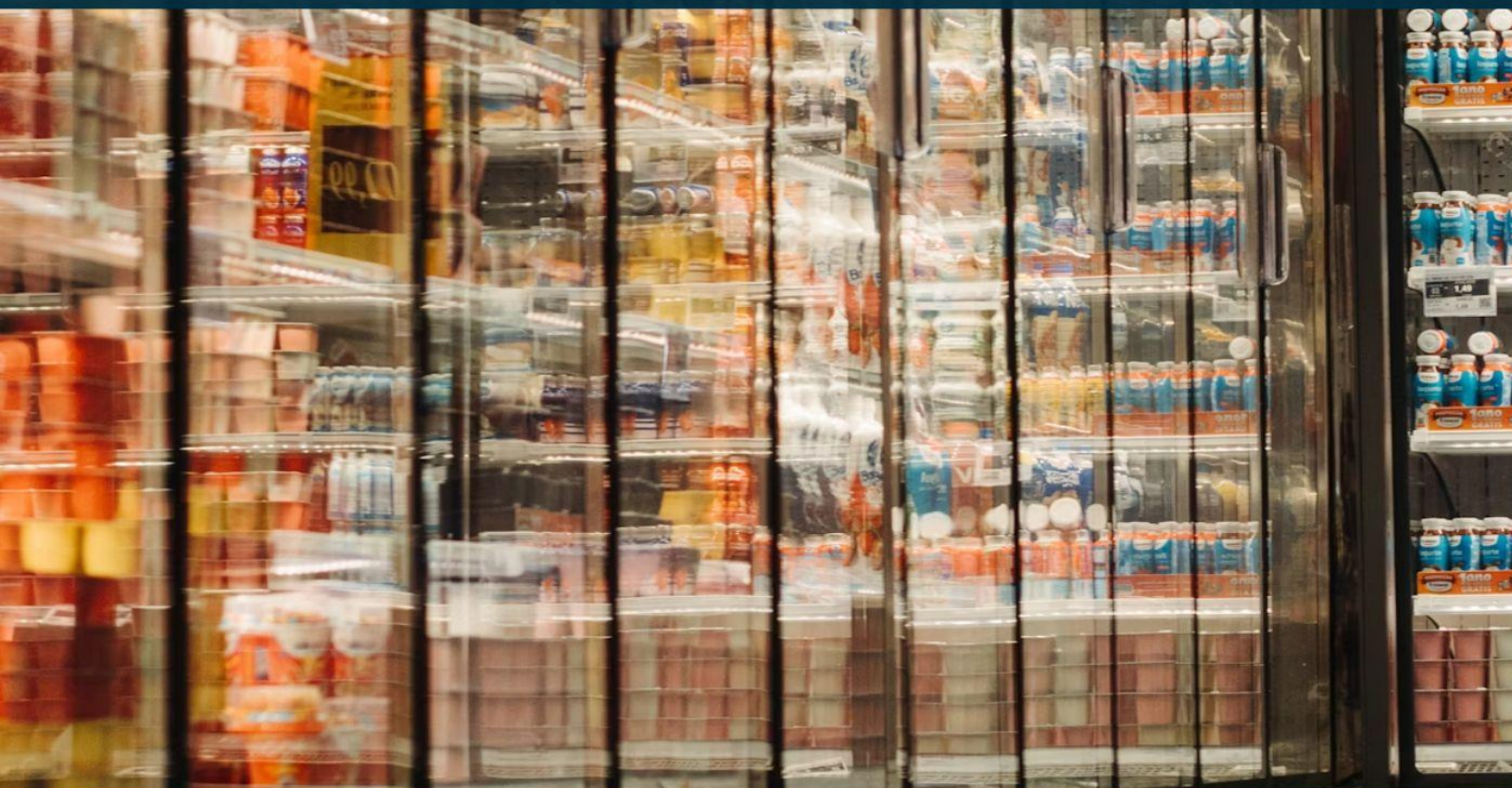




Boletim de **PREÇOS AO** **CONSUMIDOR** de **CAMPOS**

Novembro, 2025
Campos dos Goytacazes



NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Boletim de Preços ao Consumidor de Campos

Cesta Básica de Alimentos

Boletim v.9, n.11

Campos dos Goytacazes, RJ

Novembro de 2025

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR)

Universidade Federal Fluminense (UFF)

Expediente

Pesquisadores

Prof. Dr. Alan Figueiredo de Arêdes

Profª. Drª. Vanuza da Silva Pereira Ney

Profª. Drª. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Roberto Cezar Rosendo

Bolsista

Alyson Henrique Silva dos Santos

Discentes Voluntários

Anna Thereza dos Santos Siqueira

Maria Paula Barreto Macabú

Bárbara Souza Tinoco Lessa

Mariana Coelho dos Santos Hissa Neto

Blendha Siqueira da Silva

Mariana Januário Leal

Gabriel Tavares Ribeiro

Matheus Silveira

Laís Garcia Cabral

Nathan Benvindo de Barros

Laura de Almeida Manhães

Pablo Anomal Andrade Ferreira

Manuela Cordeiro Cardoso

Tiago Viana Silva Moreira

Maria Luiza Motta José

Thiago Góis Camilo Valadares

Contato: projetoipccampos@gmail.com

<http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos mudou sua denominação para Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorporou a Cesta Expandida, buscando manter a periodicidade mensal. Essa publicação é divulgada após a liberação do IPCA pelo IBGE do grupo alimentação no domicílio. Esta é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC - Campos”, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento de diferentes índices de preços ao consumidor e dos preços da cesta básica alimentar, como a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente do que o observado no interior. Nesse sentido, o projeto de extensão tem como objetivo calcular o Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ (IPC-Campos).

De acordo com Lavinhas (1998), o estudo dos itens que compõem as cestas básicas permite fazer referências ao custo de vida da população, em especial daqueles com menor renda e maior vulnerabilidade social. Além disso, possibilita inferir sobre o consumo nutricional adequado desse grupo populacional, as diferenças regionais em seus hábitos alimentares, além de fornecer subsídios para políticas públicas serem implementadas com maior efetividade.

A Cesta Básica de Alimentos em Campos dos Goytacazes segue o modelo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), conforme estabelecido pelo Decreto 399/1938. A coleta mensal de preços de 22 produtos ocorre em três dos principais supermercados locais (Assaí, Superbom e Carrefour).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários, docentes e discentes, que participam desta pesquisa.

Roni Barbosa Moreira
Coordenador do Projeto de Extensão

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ, em novembro de 2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,18% em novembro de 2025, acelerando 0,09 ponto percentual em relação a outubro (0,09%), segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2025a). Apesar da aceleração, esse foi o menor resultado para um mês de novembro desde 2018, quando a variação havia sido de -0,21% (IBGE, 2025a). O subgrupo de alimentação e bebidas manteve-se praticamente estável em novembro, com leve variação negativa de 0,01%, o que reforça o movimento de desaceleração dos preços observado nos últimos meses. No subgrupo alimentação no domicílio da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a variação foi de -0,17% em relação a outubro, evidenciando um recuo nos preços desse conjunto de produtos e contribuindo para aliviar, ainda que de forma moderada, o orçamento das famílias.

Em Campos dos Goytacazes, o custo da cesta básica apresentou uma suave desaceleração em novembro, com redução de 2,66% em comparação a outubro. Dos produtos que compõem a cesta, treze registraram redução nos preços, enquanto nove apresentaram elevação. Entre os itens com maiores altas destacaram-se a banana prata (10,50%) e o óleo de soja (4,49%). Em contrapartida, alguns produtos apresentaram recuos expressivos, como o fubá de milho (-36,63%), a batata inglesa (-23,48%) e o tomate (-19,49%). As variações individuais de cada produto estão detalhadas na Figura 1 e na Tabela 1.

Tabela 1 – Custo da cesta básica de Campos dos Goytacazes, RJ, em outubro e novembro de 2025.

Produtos	Quantidade	Outubro	Novembro	Var. mês ⁽¹⁾
Açúcar Cristal	0,75	R\$ 2,81	R\$ 2,82	0,10%
Açúcar Refinado	2,25	R\$ 10,11	R\$ 10,19	0,87%
Alcatra	1,80	R\$ 94,13	R\$ 89,33	-5,10%
Arroz Branco	2,00	R\$ 8,63	R\$ 8,42	-2,39%
Arroz Parboilizado	1,00	R\$ 5,10	R\$ 4,46	-12,56%
Azeite Extravirgem	0,25	R\$ 17,46	R\$ 17,14	-1,88%
Banana Prata	10,00	R\$ 89,83	R\$ 99,27	10,50%
Batata Inglesa	6,00	R\$ 27,34	R\$ 20,92	-23,48%
Café	0,60	R\$ 44,33	R\$ 42,14	-4,92%
Contrafilé	1,80	R\$ 106,73	R\$ 110,69	3,71%
Farinha de Mandioca	0,45	R\$ 5,89	R\$ 5,42	-7,97%
Farinha de Trigo	0,45	R\$ 2,42	R\$ 2,23	-8,15%

Feijão Cariquinha	4,50	R\$ 34,21	R\$ 2,82	-8,60%
Frango Inteiro	0,96	R\$ 13,80	R\$ 12,04	-12,76%
Fubá de Milho	0,60	R\$ 7,21	R\$ 4,57	-36,63%
Leite UHT	7,50	R\$ 37,07	R\$ 38,68	4,34%
Manteiga	0,15	R\$ 10,86	R\$ 10,27	-5,45%
Margarina	0,60	R\$ 9,02	R\$ 9,13	1,20%
Óleo de Soja	0,50	R\$ 4,45	R\$ 4,65	4,49%
Pão de Sal	6,00	R\$ 101,58	R\$ 101,60	0,02%
Peito de Frango	1,44	R\$ 32,46	R\$ 32,92	1,40%
Tomate	9,00	R\$ 61,71	R\$ 49,68	-19,49%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 727,14	R\$ 707,82	-2,66%
Variação mensal		-1,94%	-2,66%	
Acumulado no ano		2,15%	2,31%	
Salário-Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 1.404,15	R\$ 1.404,15	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		51,79%	50,41%	
Inflação IPCA/IBGE ⁽³⁾		0,00%	-0,17%	
Inflação IPCA/IBGE acumulada ⁽³⁾		1,20%	1,03%	

Fonte: NEEA (2025).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 7,5% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2025).

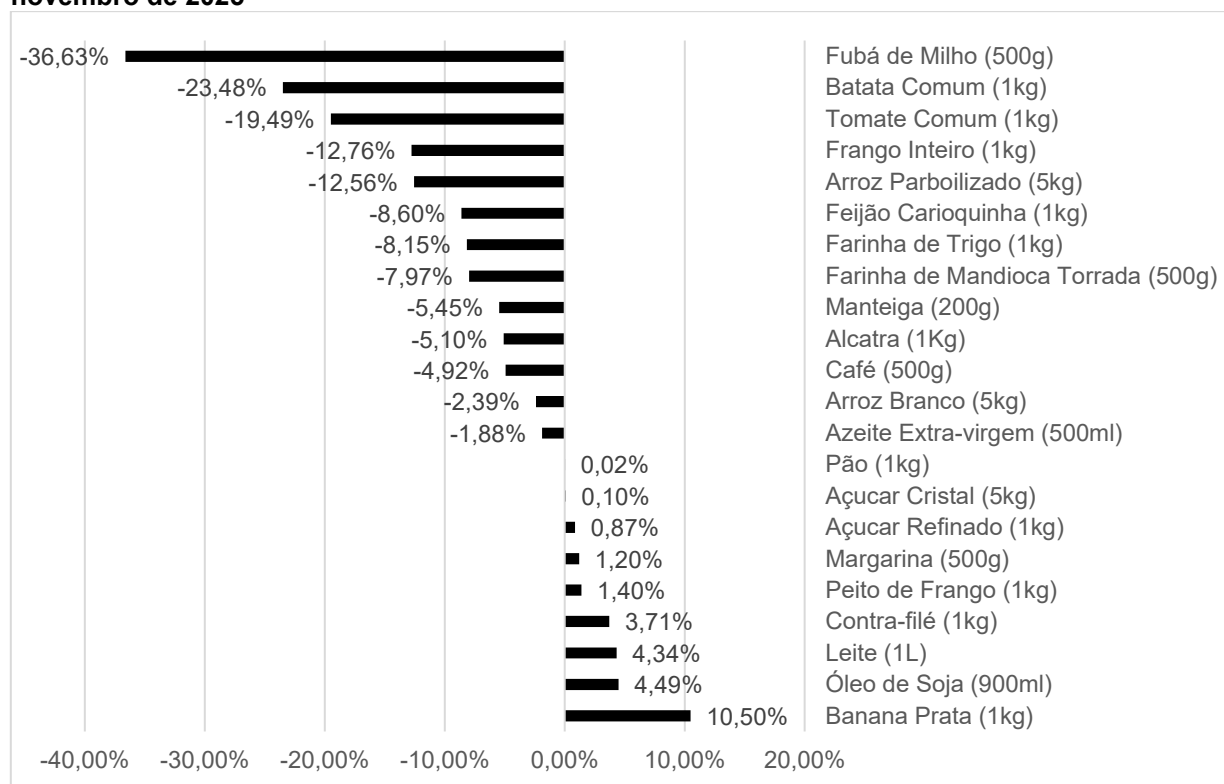
Em novembro, o morador de Campos, com renda mensal de R\$ 1.518,00, precisou destinar R\$ 707,82, o equivalente a 50,41% de sua renda líquida, apenas para a compra da cesta básica. Assim, restaram R\$ 696,33 para arcar com todas as demais despesas do mês, como moradia, transporte e outros gastos essenciais.

A banana prata registrou aumento de 10,50% em novembro. Levantamentos recentes do Hortifruti Brasil (HFBRASIL, 2025a) mostram que as cotações dessa variedade vêm reagindo em importantes polos produtores, como Vale do Ribeira (SP), Minas Gerais e Bahia, impulsionadas principalmente pela baixa oferta típica do período e por questões climáticas que reduziram a disponibilidade de frutos de boa qualidade. Em alguns mercados, mesmo com entrada adicional de volume, a banana prata manteve tendência de valorização, o que indica equilíbrio delicado entre oferta e demanda. A alta registrada, portanto, reflete esse quadro de escassez relativa e preferência do consumidor por frutas de melhor padrão, fazendo com que a variedade se destaque entre os itens que mais pressionaram o custo da cesta básica no mês.

O óleo de soja apresentou elevação de 4,49%, movimento associado ao comportamento da cadeia de soja e de seus derivados. Dados do CEPEA (2025^a) indicam que, ao longo de 2025, os preços da soja em grão no porto de Paranaguá vêm se mantendo em patamar relativamente firme, influenciados por preocupações com a oferta

mundial na safra 2025/26 e por demanda externa ainda aquecida. Em paralelo, análises de mercado mostram que, em momentos de maior procura por derivados, o óleo de soja tende a se valorizar mais que o grão, acompanhando a elevação dos custos industriais e logísticos. Esse conjunto de fatores contribui para explicar o reajuste observado no varejo, indicando que o aumento do óleo de soja está ligado tanto às condições do mercado internacional quanto à transmissão de preços ao longo da cadeia produtiva.

Figura 1 – Variação percentual dos preços da cesta básica alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, novembro de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Na vertente das principais quedas do mês, a batata inglesa apresentou a maior retração entre os itens da cesta em novembro, com queda de 36,63% em relação a outubro. Esse movimento está em linha com o cenário nacional descrito pelo HFBRASIL (2025b), que aponta intensificação da colheita da safra de inverno em importantes polos produtores, como Vargem Grande do Sul (SP) e o Cerrado mineiro, ampliando a oferta do tubérculo e pressionando as cotações nos atacados do Sudeste. Além disso, relatório recente do CEPEA (2025) indica que, em 2025, a produtividade da batata vem registrando patamares historicamente elevados, o que contribui para manter os preços médios do ano entre os menores da série. Esse contexto de maior disponibilidade e safra

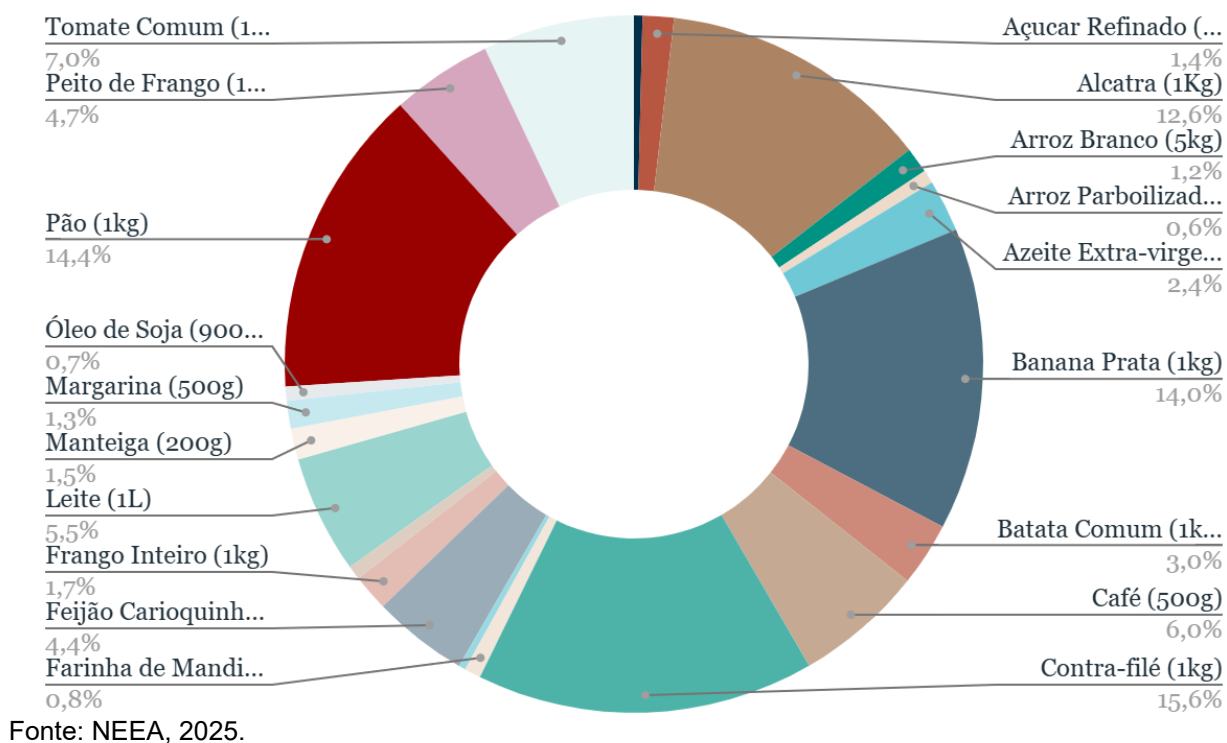
volumosa se refletiu diretamente nos preços ao consumidor, resultando no forte recuo observado no mês.

Seguindo no aspecto de produtos com maior redução de preços, o tomate também registrou redução expressiva, de 23,48%, acompanhando o comportamento dos principais mercados atacadistas do país. De acordo com o HFBRASIL (2025b), a combinação de temperaturas mais elevadas e avanço da safra de verão tem acelerado o ritmo de maturação dos frutos e ampliado a oferta nas centrais de abastecimento, o que levou a quedas significativas das cotações em capitais como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Em paralelo, o próprio CEPEA (2025) destaca que, em semanas de maior entrada de produto, o mercado nem sempre consegue absorver integralmente o volume ofertado, o que reforça a pressão baixista sobre os preços. Nesse cenário, o recuo observado decorre de um excesso sazonal de oferta, típico do período de transição entre safras, que tende a aliviar temporariamente o custo de hortaliças frescas na cesta básica.

Por fim, o fubá de milho apresentou retração de 19,49% no mês, refletindo a dinâmica recente do mercado de milho. O CEPEA (2025^a) indica que a oferta do grão permanece ampla, em função do escoamento da segunda safra e da expectativa de boa produção na safra de verão, o que tem pressionado as cotações em diversas regiões produtoras. Além disso, analistas apontam que parte dos compradores está mais cautelosa, postergando negociações na expectativa de preços ainda menores, o que reduz o ímpeto de alta e favorece ajustes para baixo nos derivados. Nesse contexto, a queda no preço do milho se transmite para o fubá, reduzindo os custos de produção das indústrias de moagem e, conseqüentemente, para o consumidor.

A composição da cesta básica também revela a importância relativa de cada item no orçamento do consumidor. Como mostra a Figura 2, os produtos com maior peso em novembro foram, nesta ordem: contrafilé (15,6%), pão (14,4%), banana prata (14,0%) e alcatra (12,6%).

Figura 2 – Proporção de cada produto que compõe o custo total da cesta básica em novembro de 2025



Mais informações podem ser observadas na Tabela 2, que apresenta os resultados da coleta de preços para os produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes, referente à evolução de outubro a novembro de 2025.

Tabela 2 - Evolução e variação dos preços dos produtos da cesta expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, em outubro e novembro de 2025.

Grupos	Produto	Unidade	Out.2025	Nov.25	Variação
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parbolizado	5 kg	R\$ 25,49	R\$ 22,29	-12,55%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Polido	5 kg	R\$ 21,57	R\$ 21,05	-2,40%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinha	1 kg	R\$ 7,60	R\$ 6,95	-8,57%
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 5,47	R\$ 6,09	11,27%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 6,54	R\$ 6,02	-7,96%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 5,38	R\$ 4,95	-8,07%
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 6,01	R\$ 3,81	-36,57%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 5,66	R\$ 6,16	8,90%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Inglesa	1 kg	R\$ 4,56	R\$ 3,49	-23,41%
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 6,86	R\$ 5,52	-19,49%
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 18,76	R\$ 18,78	0,12%
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 4,49	R\$ 4,53	0,87%
Frutas	Banana Prata	1 kg	R\$ 8,98	R\$ 9,93	10,54%
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 39,12	R\$ 43,13	10,24%
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 59,29	R\$ 61,50	3,72%
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 52,29	R\$ 49,63	-5,09%
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 37,46	R\$ 38,79	3,56%
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 39,90	R\$ 39,86	-0,10%

Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 22,93	R\$ 22,36	-2,50%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 20,92	R\$ 21,59	3,19%
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 11,56	R\$ 8,62	-25,42%
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 14,38	R\$ 12,54	-12,78%
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 14,24	R\$ 15,65	9,88%
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 22,54	R\$ 22,86	1,40%
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 22,70	R\$ 22,45	-1,12%
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 52,15	R\$ 49,50	-5,08%
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 4,94	R\$ 5,16	4,41%
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 3,55	R\$ 3,94	11,09%
Panificados	Pão de sal	1 kg	R\$ 16,93	R\$ 16,93	0,00%
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 34,93	R\$ 34,27	-1,88%
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 14,48	R\$ 13,69	-5,47%
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 7,52	R\$ 7,61	1,21%
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 8,02	R\$ 8,38	4,50%
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 19,23	R\$ 20,43	6,26%
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 19,62	R\$ 19,19	-2,21%
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 2,68	R\$ 3,11	15,90%
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 4,17	R\$ 3,56	-14,72%
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 5,91	R\$ 3,62	-38,71%
Artigos de limpeza	Detergente Liquido	500 ml	R\$ 2,36	R\$ 2,47	4,86%
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	1 kg	R\$ 17,57	R\$ 16,46	-6,31%
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	un	R\$ 3,65	R\$ 3,84	5,22%
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 14,40	R\$ 12,55	-12,84%
Artigos de limpeza	Sabonete Liquido	200 ml	R\$ 13,16	R\$ 10,61	-19,40%
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 5,40	R\$ 5,08	-5,89%
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 4,66	R\$ 5,13	9,98%
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 15,24	R\$ 17,07	12,01%
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 5,14	R\$ 4,80	-6,52%
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 3,17	R\$ 2,97	-6,41%

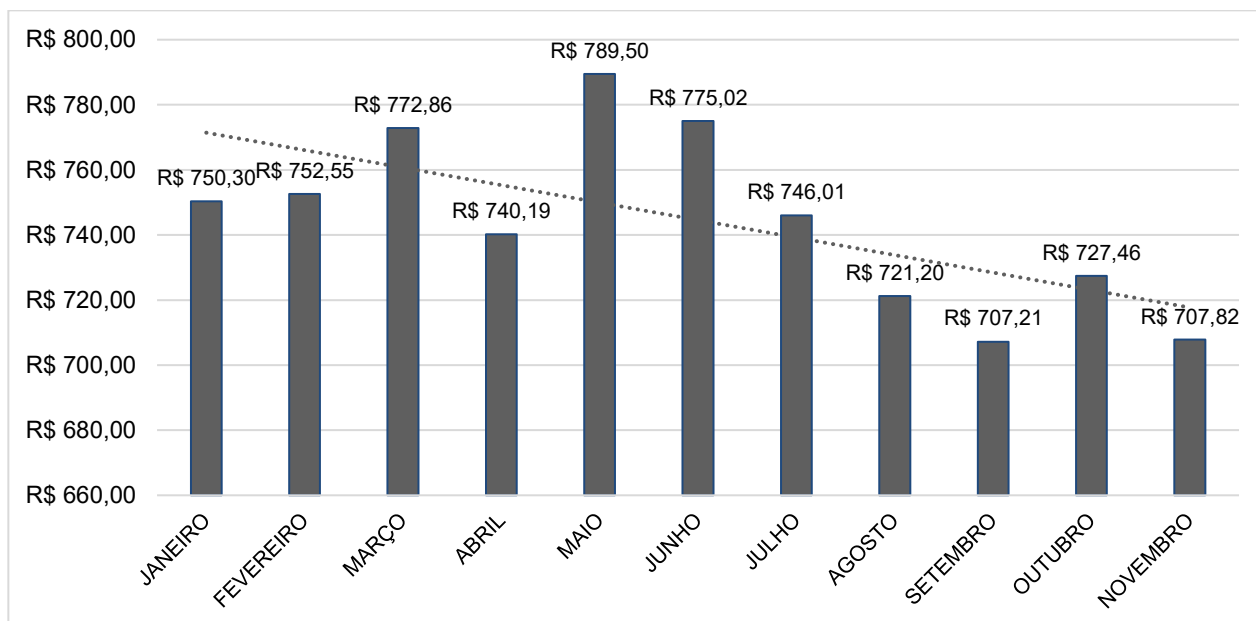
Fonte: NEEA (2025).

Segundo os dados da Tabela 2, diversos produtos da cesta expandida apresentaram variações significativas em novembro. Entre os aumentos, destacam-se a cebola (15,90%) e o espaguete (11,27%). Em contrapartida, algumas reduções expressivas ajudaram a conter o custo total da cesta, como as registradas na salsicha (-25,42%) e no frango inteiro (-12,78%).

No segmento de produtos de limpeza, a maior parte dos produtos obtiveram variações negativas nos preços, com destaque para água sanitária com a expressiva redução de (-38,71%). Em contrapartida, na categoria de higiene pessoal, traz como destaque o desodorante pessoal, que obteve o acréscimo de (12,01%) no seu preço em relação a outubro.

A análise do comportamento acumulado dos preços da cesta básica entre janeiro e novembro de 2025 revela oscilações mensais influenciadas por fatores sazonais e conjunturais ligados ao abastecimento de alimentos e demais itens essenciais. Esse monitoramento permite identificar tanto períodos de maior pressão inflacionária quanto momentos de retração nos preços, oferecendo uma visão mais abrangente sobre as tendências de custo ao longo do ano. Na Figura 3, apresenta-se a trajetória mensal do valor da cesta, evidenciando as variações que compõem o cenário acumulado do período.

Figura 3 – Comportamento acumulado dos preços da cesta básica de Janeiro a Novembro de 2025



Fonte: NEEA (2025).

Entre janeiro e novembro de 2025, o custo da cesta básica em Campos dos Goytacazes manteve trajetória predominantemente descendente, encerrando o período em R\$ 707,82, um dos menores valores do ano. O pico continua sendo maio, quando a cesta atingiu R\$ 789,50, enquanto o menor nível ainda é o de setembro (R\$ 707,21). No acumulado do ano, observa-se uma queda de aproximadamente 5,7% em relação a janeiro (R\$ 750,30), sinalizando alívio gradual nos gastos com itens essenciais.

A partir do segundo semestre, o movimento de recuo tornou-se mais evidente, com valores passando de R\$ 775,02 em junho para R\$ 746,01 em julho, R\$ 721,20 em

agosto e R\$ 707,21 em setembro. Em outubro, houve uma leve alta para R\$ 727,46, impulsionada pela valorização de alguns alimentos in natura e derivados de grãos, mas em novembro a cesta voltou a cair, retornando à faixa dos R\$ 707,00, próxima ao piso do ano. Esse comportamento recente reforça um quadro de estabilidade com oscilações moderadas, compatível com as variações sazonais de oferta e com o cenário de desaceleração dos preços de alimentos ao longo de 2025.

Referências

CEPEA^a - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA.

MILHO/CEPEA: *Indicador do milho avança mais de 13% na parcial deste mês.*

Piracicaba, 25 fev. 2025. Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/releases/milho-cepea-indicador-do-milho-avanca-mais-de-13-na-parcial-deste-mes.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

CEPEA^b – CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA.

SOJA/CEPEA: *Indicadores atingem as máximas do ano.* Piracicaba, 25 ago. 2025.

Disponível em: <<https://www.cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/soja-cepea-indicadores-atingem-as-maximas-do-ano.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

Análise da cesta básica – novembro de 2025. Brasília, 2025. Disponível em:

<<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2025/202511cestabasica.pdf>>. Acesso em: 09 dez. 2025.

HFBRASIL^a.BANANA/CEPEA: *Nanica fica estável, mas prata se valoriza na Ceagesp.*

Piracicaba, 14 nov. 2025. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/banana-cepea-nanica-fica-estavel-mas-prata-se-valoriza-na-ceagesp.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

HFBRASIL. BANANA/CEPEA: *Como foi a produção de banana em 2025?* Piracicaba,

27 nov. 2025. 2025b. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/banana-cepea-como-foi-a-producao-de-banana-em-2025.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

HFBRASIL^b.ESPECIAL BATATA: *produtividade “salva a lavoura” em 2025.* Piracicaba,

13 nov. 2025. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/revista/especial-batata-produtividade-salva-a-lavoura-em-2025.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

HFBRASIL. BATATA/CEPEA: *Paraná bate recorde de produtividade.* Piracicaba, 2025.

Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/batata-cepea-parana-bate-recorde-de-produtividade.aspx>>. Acesso em: 9 dez. 2025.

HFBRASIL^c. TOMATE/CEPEA: *Com aumento nas temperaturas, ritmo de maturação é maior.* Piracicaba, 14 nov. 2025. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/tomate->

cepea-com-aumento-nas-temperaturas-ritmo-de-maturacao-e-maior.aspx>. Acesso em: 9 dez. 2025.

G1. *IPCA: inflação fica em 0,18% em novembro, diz IBGE*. Rio de Janeiro, 10 dez. 2025. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/10/ipca-inflacao-fica-em-018percent-em-novembro.ghtml>>. Acesso em: 10 dez. 2025.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Tabela 7060 - IPCA - Variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses e peso mensal, para o índice geral, grupos, subgrupos, itens e subitens de produtos e serviços (a partir de janeiro/2020). Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>>. Acesso em: 11 nov. de 2025.

IBGE^a – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Com alta das passagens aéreas, inflação é de 0,18% em novembro*. Agência de Notícias IBGE, Rio de Janeiro, 10 dez. 2025. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/45419-com-alta-das-passagens-aereas-inflacao-e-de-0-18-em-novembro>>. Acesso em: 10 dez. 2025.

LAVINAS, L. Acessibilidade alimentar e estabilização econômica no Brasil nos anos 90. Rio de Janeiro: IPEA, set. 1998. (Texto para discussão n. 591).

NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. 2024. Cesta Básica de Campos. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.

Realização:

NEEA

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada

Apoio:

**Departamento de Ciências
Econômicas de Campos –
Instituto de Ciências da
Sociedade e
Desenvolvimento Regional
da Universidade Federal
Fluminense**

UFFCAMPOS

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

